



DIREI0033

**PERFORMANCES PÚBLICO-PRIVADAS E O INDIVÍDUO NA PERSPECTIVA DO
DIREITO INTERNACIONAL**

DOCENTE: Flávia de Ávila

CRÉDITOS: 04

CARGA HORÁRIA: 60 HS

QUANTIDADE DE AVALIAÇÕES:

EMENTA:

O estudo da dicotomia público-privado no âmbito global e suas inter-relações com o Direito Internacional. Atores e sujeitos de Direito Internacional e o exercício do poder na esfera internacional: Estados, Organizações Internacionais e ONGs com atuação internacional. A Soberania e seu paradoxo: Direito Constitucional e Direito Internacional. A condição humana de Hannah Arendt e o Homo Sacer, de Giorgio Agamben. Dimensões público e privada da proteção internacional do indivíduo. A vida nua, o Direito Internacional Humanitário e o Direito dos Refugiados. Natureza Humana, Direitos Humanos e biopolítica. Questões polêmicas da atualidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

OBJETIVOS:



BIBLIOGRAFIA:

- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGAMBEN, G. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

AGAMBEN, G. Estado de Exceção. Trad. Iraci D. Poleti. 2. Ed. São Paulo: Boitempo, 2004.

ARENDT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

FOUCAULT, M. Em Defesa da Sociedade: a política é a continuação da guerra por outros meios. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, M. Nascimento da Biopolítica: curso dado no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MBEMBE, A. A Crítica à Razão Negra. São Paulo: N-1, 2018.

MBEMBE, A. Necropolítica. Arte & Ensaios. n. 32, dez. 2016. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993>.

- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGAMBEN, G. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009.

AGAMBEN, G. *O que resta de Auschwitz*. São Paulo: Boitempo, 2008.

ARENDT, H. *A Condição Humana*. Trad. Roberto Raposo, posfácio de Celso Lafer. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. ARENDT, H. *Eichmann em Jerusalém: um estudio acerca de la banalidad del mal*. Trad. Carlos Ribalta. 4 ed. Barcelona: Lumen, 2003.

ARENDT, H. *La condición humana*. Trad. Ramón Gil Novales. Buenos Aires: Paidós, 2009.



- ARENDT, H. *Eichmann em Jerusalém: un estudio acerca de la banalidad del mal*. Trad. Carlos Ribalta. 4 ed. Barcelona: Lumen, 2003.
- BARRENTO, J. Prefácio. In. AGAMBEN, G. *A ideia de prosa*. Trad. João Barrento. Lisboa: Cotovia, 1999, p. 9-16.
- BEEK, L. T. *Divine Law and the Penalty of Sacer Esto in Early Rome*. In. TELLEGEN-COUPERUS, O. (ed.) *Law and Religion in the Roman Republic*. Leiden: Brill, 2012, p. 11-29.
- BINGEMER, M. C. L. Filosofia e mística em Simone Weil. Cult. N. 64. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2010/03/filosofia-e-mistica-em-simone-weil/>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- CARNEIRO JR. R. A. O amor na política: um diálogo entre Hannah Arendt e Santo Agostinho. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 46, p. 31-50, 2007. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/historia/article/viewFile/11324/7889>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- CARVALHO, J. L. S.; ÁVILA, F.; SPOSATO, K. B. Contrato de Soldada: uma leitura arqueológico-paradigmática do trabalho infantil no Brasil. In: FIGUEIRA, R. R.; PRADO, A. A.; MOTA, M. P. *A Escravidão Ilegal Frente à Migração, Gênero e Novas Tecnologias: XII Reunião Científica Trabalho Escravo Contemporâneo e Questões Correlatas – 2019*. Rio de Janeiro: Mauad, 2021 (no prelo).
- CASTRO, E. *Introdução a Giorgio Agamben: uma arqueologia da potência*. Trad. Beatriz de Almeida Magalhães. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- COLLIER, Stephen J.. Topologias de poder: a análise de Foucault sobre o governo político para além da "governamentalidade". *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 5, p. 245-284, July 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-



33522011000100010&lng=en&nrm=iso>. access
on 12 Mar. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0103-33522011000100010>.
CORRÊA, M. D. C. Biopolítica e Direitos Humanos: Giorgio Agamben e uma antropolítica evanescente. *Profanações*. Ano 1, n. 1, Porto União, jan./jun. 2014, p. 22-37.
COSTA, F. Entrevista com Giorgio Agamben. *Revista do Departamento de Psicologia*. UFF, vol. 18, n. 1, Niterói, jan./jun. 2006.
D'ALONZO, J. Bibliografia di Giorgio Agamben. *Filosofia italiana*, mar. 2014. Disponível em: <<http://www.filosofia-italiana.net/wp-content/uploads/2014/04/Bibliografia-Agamben.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2015.
D'ENTREVES, M. P., Hannah Arendt, In. ZALTA, E. N. (ed.) *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Summer 2014 Edition). Disponível em: <<http://plato.stanford.edu/archives/sum2014/entries/arendt/>>. Acesso em: 25 set. 2015.
DAVIES, T. *NGOs: a new history of transnational civil society*. Oxfordo: Oxford University Press, 2016.
DICKINSON, R.; KATSELLI, E.; MURRAY, C.; PEDERSEN, O. W. (ed.). *Examining critical perspectives on Human Rights*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
DOLGOPOL, U.; GARDAM, J. (ed.). *The challenge of conflict: International Law responds*. Leiden: Martinus Nijhoff, 2006.
ENGDAHL, O.; WRANGE, P. (ed.). *Law at war: the law as it was and the law as it should be*. Leiden: Martinus Nijhoff, 2008.
FONSECA, M. A. O Domínio do Politizável. *Revista Cult*. 14 mar. 2010. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/o-dominio-do-politizavel/>
GALINDO, George Rodrigo Bandeira. Para que serve a história do direito internacional? *Revista de Direito Internacional*, v. 12, 2015. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/rdi/article/view/3368>. Acesso em 10.10.20.



- HATHAWAY, J. C. *The rights of refugees under International Law*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- HUSSAK v.V. RAMOS, P. Ética e Alteridade. Sobre a Comunidade que vem em Giorgio Agamben. 2010. (Seminário). Disponível em: <http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/etica-alteridade/artigos/Pedro_Hussak.pdf>. Acesso em: 25 set. 2015.
- LAFER, C. A reconstrução dos direitos humanos: a contribuição de Hannah Arendt. Estudos Avançados, vol. 30, 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v11n30/v11n30a05.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- MERON, T. *The humanization of International Law*. Leiden: Martinus Nijhoff, 2006.
- MORAES, E. J. de. Filosofia e filosofia política em Hannah Arendt. Perspectivas, São Paulo, v. 16, p. 111-118, 1993.
- MURRAY, A.; WHYTE, J. (ed.). *The Agamben Dictionary*. Edimburgo: Edinburgh University Press, 2011.
- PEREIRA, Juliana Martins. MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018. 80 p. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 25, n. 55, p. 367-371, Dec. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832019000300367&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Mar. 2021. Epub Dec 02, 2019. <https://doi.org/10.1590/s0104-71832019000300017>.
- RAMCHARAN, B. G. *Contemporary Human Rights ideas*. Nova Iorque: Routledge, 2008.
- RODRIGUES, C; AIRES, S. A Leitura de Achille Mbembe no Brasil. *Revista Cult*. V. 240; 5 nov. 2018. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/dossie-leitura-de-achille-mbembe-no-brasil/>
- <https://revistacult.uol.com.br/home/dossie-leitura-de-achille-mbembe-no-brasil/>
- SIMEON, J. C. (ed.). *The UNHCR and the supervision of International Refugee Law*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.



STEFFEK, J.; HAHN, K. (ed.). *Evaluating transnational NGOs: legitimacy, accountability, representation*. Londres, Palgrave Macmillan, 2010.